

Vacina com nova cepa da Influenza já está sendo produzida pelo Butantan

Pág. 16

Bom Jesus da Lapa: Famílias atingidas pelas chuvas recebem ações do Governo Municipal

FOTO: ASCOM/PMBJL



Págs. 09

MAIS DE 153 MIL CLIENTES NA BAHIA PODEM TER DESCONTOS DE ATÉ 95% EM DÍVIDAS NO BNB

Págs. 07

ARTIGO



DRA. ANDRÉA LADISLAU

Psicanalista Doutora em Psicanálise, Membro da Academia Fluminense de Letras - cadeira de numero 15 de Ciências Sociais, Administradora Hospitalar e Gestão em Saúde, Pós Graduada em Psicopedagogia e Inclusão Social, Professora na Graduação em Psicanálise, Embaixadora e Diplomata In The World Academy of Human Sciences US Ambassador In Niterói Membro do Conselho de Comissão de Ética e Acompanhamento Profissional do Instituto Miesperanza Professora Associada no Instituto Universitário de Pesquisa em Psicanálise da Universidade Católica de Sanctae Mariae do Congo, Professora Associada do Departamento de Psicanálise do Saint Peter and Saint Paul Lutheran Institute au Canada, situado em souhaites.

2021 – A IRONIA DE MAIS UM ANO QUE FICARÁ MARCADO NA HISTÓRIA

Existe um elemento no ano de 2021 que imputou e promoveu uma verdadeira aposta de cancelamentos e desejos para que ele seja mais um ano apagado da memória de milhares de pessoas: A pandemia, que promoveu o desaparecimento definitivo de milhares de pessoas. Sim, mais 365 dias indescritíveis.

Para muitos, antes de seu fim ele já havia terminado, terminou praticamente logo após ter iniciado. Terminou diante de tantas dores e insegurança que assolaram o mundo.

Neste cenário é natural sentirmos um misto de sensações como: a ideia de finitude, emoções afloradas, a esperança pelo que o novo pode nos trazer de bom, com a entrada em uma nova fase da vida, além de angústias pinceladas de melancolia, saudosismos e depressão.

A famosa depressão de fim de ano que é decorrente de uma sensação de tristeza por revivermos na mente traumas passados ou um grande estresse ao longo dos últimos 365 dias.

Mas especialistas de saúde mental acreditam que essa depressão poderá ser ainda mais devastadora. O estresse pós-traumático provocado pela pandemia, associado a perdas de milhares de pessoas, certamente, irá proporcionar transtornos psíquicos jamais vistos em anos anteriores.

É na reta final de um ano que, naturalmente, paramos para pensar e fazer levantamentos sobre as nossas conquistas e perdas ao longo dos meses. Nos enchemos de alegria com as transformações vivenciadas, mas também colecionamos expectativas frustradas e muita indignação e dor por lembrar daqueles que se foram.

Além disso, aumentamos nossa culpa interna para justificar projetos ou idealizações em que não obtivemos o resultado esperado. Por isso, para muitos, o fim do ano assume muito mais um aspecto depressivo e triste do que festivo.

Desde 2020, quando teve início a pandemia, vivenciamos a limitação dos afetos paralisando o planeta. O decreto do distanciamento social e do isolamento, que fizeram com que o mundo vivesse algo inexplicável e sem precedentes. A saúde psicológica da maioria das pessoas foi devastada, pois está diretamente ligada aos seus direitos de posse e às suas liberdades.

Ao tirar uma, ou as duas, as pessoas se desintegram emocionalmente. E é o que temos visto, já que estatísticas mostram um aumento considerável dos casos de transtornos mentais. Em poucos meses, o vírus matou milhões de pessoas. Milhares infectados.

Cientistas trabalhando incessantemente na conscientização das pessoas para que entendam que as vacinas podem ser a nossa salvação no êxito de contenção do vírus e de suas variantes. A verdade é que, tanto 2020 quanto 2021, foram anos do mundo às avessas. Anos extremamente difíceis de descrever. Onde o seu fim tem sido intensamente desejado por muitos.

Claro que, devemos nos manter esperançosos e resilientes para 2022. Mas para aqueles que perderam integrantes da família, e alguns perderam até mais de um membro em um curto espaço de tempo, inevitavelmente, acabam alimentando sentimentos mais pessimistas. Querem apenas o término de 2021. Querem deletar da memória todo um ano, mesmo que isso seja impossível de ser feito.

Mas é muito radical dizer foram anos perdidos. Anos que devem ser cancelados ou que não deveriam ter existido. Tivemos sim atrasos e retrocessos. Muitos projetos ficaram estacionados. Mas também nos apresentaram transformações e adaptações em todos os campos da vida. O que vamos fazer com as lições que aprendemos de forma tão inusitada?

Apagamos e fingimos nunca ter ocorrido? Não podemos negar que foram anos de grandes aprendizados. Aprendemos a incluir em nossos dias um novo modo de viver. Apesar das graves consequências sociais e emocionais da pandemia, vivenciamos gestos

mais solidários. Pessoas que antes não olhavam para o lado, resolveram se mexer e ajudar, de alguma maneira, seu próximo.

O caos mostrou um novo jeito de viver que, através das redes sociais e do online, nos aproximou mais das pessoas que amamos e que, por vezes estávamos distantes. Idosos estão mais inclusivos nas tecnologias e o contato foi facilitado por um mundo virtual que tomou novas proporções.

Artistas se reinventaram para levar sua arte para a população, assim como médicos e profissionais de saúde mental também aderiram à telemedicina, proporcionando mais conforto e segurança aos seus pacientes. A colaboração com o próximo nunca foi tão intensificada.

Exemplos empáticos se espalham pelo mundo.

Ações louváveis, afinal cuidar é um ato glorioso que tende a tornar o mundo muito melhor. A mudança na relação de higiene e cuidado, para se evitar doenças e promover uma melhor qualidade de vida, também se destaca dentro das novas rotinas.

Portanto, um dos pontos fortes foram as soluções encontradas para suportar o isolamento social estimulando a criatividade, o que demonstra que podemos adaptar a nossa capacidade de enfrentamento conforme o desafio proposto. Percebemos, a duras penas, que o decreto das prioridades e o modo operandis da comunicação global, sofreram alterações drásticas, mas, ao mesmo tempo, muito favoráveis.

Estamos aprendendo a planejar horários e a desconstruir a necessidade de aceleração, com os quais os conceitos de autodisciplina e autocontrole estão sendo melhor canalizados. Parâmetros de uma nova realidade trazida pela pandemia.

Além disso, um outro ponto super positivo foi a conscientização e entendimento em relação à importância da saúde mental. O número de pessoas em busca de atendimento psicoterápico foi ampliado de forma considerável. A valorização do autoconhecimento e equilíbrio emocional, proporcionados pela terapia, ficou evidente.

Porém, nossa capacidade em ser resiliente está sendo colocada à prova a todo momento. Estamos sendo desafiados a fortalecer nossa percepção de mundo, para que assim possamos lidar melhor com o invisível e com nós mesmos.

Visto que, tudo aquilo que foge ao nosso controle, certamente, poderá desencadear inseguranças, além de transtornos, neuroses psíquicas e desajustes em nosso organismo. Mas constatamos, da pior maneira, que não temos o controle sobre nada. Descobrimos um novo universo que exige do indivíduo muito mais sanidade e equilíbrio, sem fugir da realidade. Gerando a necessidade de conciliar mundo interno com mundo externo de uma forma cada vez mais saudável.

Olhados por outro viés, muitos hábitos adquiridos em tempos de Covid-19, trouxeram a consciência do senso de urgência, o decreto das prioridades e a potencialização do senso de coletividade, como estratégias de contribuição para a evolução humana.

Tempos difíceis que contribuíram também para a aceitação e o reconhecimento dos nossos próprios limites, fortalecendo assim, as relações interpessoais. Trazendo ao consciente as aplicações do senso de pertencimento, da comunicação e da união; excelentes aliados na proteção de nossa sobrevivência física e mental.

Enfim, não podemos negar que o ano de 2021 também mostrou um mundo diferente. Estamos num momento histórico, desafiador, inimaginável e, portanto, inesquecível, que marcará para sempre a todos que por ele passaram. É fato que, o ser humano se transformou, se não todos, a sua grande maioria.

A percepção de ruptura tem promovido a valorização dos detalhes e a busca por escolhas mais conscientes. Podemos administrar melhor essa sensação de impotência, que faz parte da condição humana, e fortalecer nossas esperanças em relação ao amanhã. Que possamos juntar todos os aprendizados dos últimos meses e transformar em lições, entendendo que apesar de tudo, podemos gerenciar nossas emoções e promover o nosso bem-estar.

Levando para o próximo ano, as mudanças de hábitos e os novos posicionamentos, que nos faz ser mais fortes, mais empáticos, mais cooperativos e menos imediatistas.

Que possamos assim, valorizar mais os pequenos detalhes, os afetos e, dentro da evolução humana, acrescentar ingredientes apimentados de harmonia, leveza e, principalmente, responsabilidades. Resgatando a esperança da chegada de um novo ano cheio de oportunidades e conquistas, com a chancela da plena certeza do nosso papel e de nossos valores, através de uma saúde mental equilibrada e saudável.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

Nova Diretoria da Subseção da OAB de Vitória da Conquista toma posse

**NANDA FEMINELLA – ASCOM/OAB
VITÓRIA DA CONQUISTA**

ascoabconquista@gmail.com

FOTO: ASCOM/OAB VITÓRIA DA CONQUISTA)

A nova Diretoria da Subseção da OAB em Vitória da Conquista assume a gestão do triênio (2022/2024), composta por Luciana Silva (presidente), Frederico Silveira (vice-presidente), Fagner Guimarães (secretário geral), Wendel Silveira (secretário adjunto) e Daniella Miranda (tesoureira).

Essa renovação revela uma conquista histórica, com eleição da primeira mulher presidente, desde a criação da Subseção há 42 anos.

A nova Diretoria da OAB assume o compromisso de implementar as atribuições constitucionais e regimentais, principalmente, a defesa do Estado Democrático de Direito, os direitos fundamentais, os fins sociais de que fora imbuída, e, notadamente, os direitos e prerrogativas da classe.

A presidente Luciana Silva ressaltou que “A ampliação da representatividade é importante, pois é dever da OAB zelar pelos interesses da classe indistintamente. A nossa gestão atuará em prol da classe e também no cumprimento das funções sociais da OAB”.

Por seu turno, o vice-presidente, Frederico Silveira, enuncia “Ser um marco histórico o momento vivido. E destaca que a OAB é uma Instituição com duplo desígnio: O social, como ator responsável por zelar a promoção da dignidade da pessoa humana; e, O de classe, na proteção e fomento dos direitos e deveres dos advogados e advogadas, com a finalidade de promover a Justiça!”.



► Novo diretoria da OAB - Subseção de Vitória da Conquista assume gestão com a primeira mulher presidente

FOTO: ASCOM/OAB VITÓRIA DA CONQUISTA)



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PREFEITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA MUDA QUATRO SECRETÁRIOS DE PASTA PARA "OXIGENAR A GESTÃO"

SECOM/PMVC

secom@pmvc.ba.gov.br

FOTO: SECOM/PMVC

A partir desta quarta-feira (5) quatro Secretarias Municipais passarão a ser dirigidas por novos nomes. Eles foram remanejados de pastas por decisão da prefeita Sheila Lemos, que foi publicada na edição do Diário Oficial do Município desta manhã.

Segundo a prefeita, as mudanças têm por objetivo oxigenar a gestão, dando aos secretários a oportunidade de levar sua experiência para outras pastas, ajudando-as a se dinamizarem. “Temos um time bom, não pensamos em mudar agora, mas é salutar fazer um remanejamento de posições, estimulando a cada um com novos desafios e proporcionando à gestão uma oxigenada, uma nova dinâmica”, explica Sheila Lemos.

As mudanças já definidas são: o advogado Edivaldo Ferreira Júnior deixa a Procuradoria Geral do Município (PGM) e

assume a Secretaria Municipal de Gestão e Inovação (Semgi) – antiga Secretaria de Administração. Para o lugar de Edivaldo Júnior a prefeita escolheu o advogado Rafael Vilas Boas Chagas, que já foi Procurador do

Município nas áreas Trabalhista e Administrativa/Institucional.

Kairan Rocha, saiu da Administração para a Secretaria de Serviços Públicos (Sesep), para o lugar de Luís Paulo Sousa, guindado à Secretaria Mu-

nicipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), novo nome da Secretaria de Agricultura. O ex-prefeito e advogado Murilo Mármore, que estava na Agricultura, passa a responder pelo Procon.



IVAN MARTHINS
O Forrozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

Não limite seus desafios, desafie seus limites.

anima
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil
Email: animasaudebemestar@gmail.com

☎ (77) 9 9946-1708 PILATESANIMA ANIMA PILATES

ARTIGO



GISELLE FREIRE

Giselle Freire é CEO e Diretora de Contas da DreamONE. Com mais de 20 anos de carreira, a executiva é formada em jornalismo pela UFRJ, possui MBA em marketing pelo IBMEC-RJ e mestrado em comunicação pela Faculdade Cásper Líbero.

A HUMANIZAÇÃO DA COMUNICAÇÃO É ESSENCIAL PARA ATRAIR OS CONSUMIDORES NO PÓS-PANDEMIA

Quando foi decretado estado de emergência em todo mundo devido à presença de um vírus, em março de 2020, muitas coisas mudaram em nossas vidas. O que era pra ser uma semana de quarentena, acabou tornando-se 1 ano e 9 meses de combate incessante ao Coronavírus. Ao longo deste período, a sociedade passou por mudanças: costumes foram repensados, novos hábitos foram adquiridos no dia a dia e a Transformação Digital ganhou força, impactando diretamente na relação das pessoas entre si e com o consumo de produtos e serviços.

Segundo um estudo realizado pela consultoria Ebit/Nielsen, mais de 7,3 milhões de brasileiros realizaram suas primeiras compras pela internet no primeiro semestre de 2020, o que representou um aumento de 40% no segmento. Essa alteração forçada de clientes, que antes gostavam de consumir produtos e experiências de forma física/presencial, obrigou as marcas a repensarem rapidamente a forma de se comunicar.

A principal mudança no comportamento, no entanto, não terá relação com o consumo de mídia, mas na forma como as empresas se relacionam com as pessoas. O engajamento socioambiental e as estratégias de relacionamento das corporações com seus públicos seguirão como prioridade. A abertura de um diálogo social é imperativo entre marcas e seus consumidores, e deve ser feita sempre com foco em um propósito bem alinhado aos princípios das empresas. Afinal, marcas que fazem a diferença para a sociedade e que são verdadeiramente úteis em sua vida, tendem a ter mais probabilidade de sucesso nesta nova fase da transição digital.

Essa mudança de mindset acontece em um momento no qual há um incremento substancial nas verbas de marketing digital das empresas. A representatividade deste segmento no bolo publicitário brasileiro muito provavelmente chegará mais perto da média global de 40%. Dentro deste cenário, as marcas têm mudado suas diretrizes quando o assunto é compartilhamento e engajamento. Além do “Share of Market” e “Share of Mind”, as empresas precisam focar no “Share of Heart” dos seus consumidores.

Um forte exemplo disso está na indústria de construção civil, onde players como InterCement, Duratex e Husqvarna, estão investindo na comunicação omnichannel - multicanal em português - para atingir engenheiros e arquitetos, mestres de obra e pedreiros, ajudantes, entre outros profissionais que trabalham no segmento. No caso dessas empresas, as publicações realizadas em plataformas digitais, tiveram um acréscimo de 40% no engajamento, elevando também o desempenho em vendas e consumo de produtos.

De fato as organizações entenderam que ter uma comunicação cada vez mais humanizada nos diversos canais digitais é um fator essencial para criar uma proximidade com o público. Ao priorizar a criação de um diálogo com a sociedade em tempo real por meio de conversas relevantes, as marcas conseguem "entrar" na vida do consumidor de forma efetiva e, com isso, acabam aproximando essa relação.

Atualmente, é possível dizer que a publicidade está cada vez mais humana e conectada com diversas causas e movimentos sociais. Felizmente, as empresas estão saindo de cima do muro e girando sob o centro de gravidade que mais importa: o consumidor. O momento é de encontrar um equilíbrio nas comunicações entre o novo normal e o lado social dos afetos, que aflorou ainda mais na pandemia. Certamente, quem conseguir aprimorar essa relação sairá na frente da concorrência.

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

ECONOMIA

MAIS DE 153 MIL CLIENTES NA BAHIA PODEM TER DESCONTOS DE ATÉ 95% EM DÍVIDAS NO BNB

O período para renegociação segue até 29 de janeiro. Descontos também incluem dispensa de mora, multa e encargos de inadimplência

ASCOM – BNB

imprensa@bnb.com.br

Mais de 153 mil clientes do Banco do Nordeste, na Bahia, podem receber descontos de até 95% para liquidação à vista de dívidas, envolvendo a dispensa de mora e multa e quaisquer outros encargos de inadimplemento. A campanha de renegociação segue até dia 29 de janeiro beneficiando produtores rurais, industriais, comerciais e de serviços, de quaisquer portes. Ao todo, o Banco do Nordeste está beneficiando 975 mil clientes em toda sua área de atuação.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Recursos internos

A redução da dívida em até 95% será possível para operações contratadas com recursos internos do BNB. O benefício contempla produtores rurais, industriais, comerciais e de serviços, independentemente do porte do negócio, que estejam com dívidas vencidas há mais de dois anos. Na Bahia, a campanha pode beneficiar 77.045 clientes que possuem operações de crédito contratadas com recursos próprios do Banco.

Caso o cliente opte por prorrogar a dívida, o novo prazo pode chegar a 48 meses, a depender da situação de cada operação e das garantias apresentadas, com pagamento inicial de 5% a 40% do valor.

Descontos de até 90% em operações do FNE

A campanha de renegociação também beneficia clientes que contrataram operações com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE). Nesse caso, a redução da dívida de produtores rurais, industriais, comerciais e de serviços, de quaisquer portes, pode chegar a 90% em caso de quitação, além de dispensar mora e multa. Na Bahia, 76.755 clientes enquadrados nessas condições podem receber o desconto.

No caso de renegociação de prazo, os descontos variam entre 25% e 50%, a depender da condição da dívida. O tempo para quitação das novas parcelas é de até 10 anos.

A campanha de renegociações de dívidas com recursos do FNE atende a condições estabelecidas pelo Art. 15-E da Lei 7.827/89 e contempla operações contratadas há mais de sete anos e que estejam vencidas há mais de 180 dias.

Prefeitura Municipal de Barra do Choça avalia residências de famílias em situação de risco

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através das Secretarias Municipais de Assistência Social e de Infraestrutura e da Comissão Municipal de defesa Civil, esteve em diversos Bairros da Sede e localidades da Zona Rural, para avaliar a situação de famílias que residem em áreas de risco ou foram afetadas pelas fortes chuvas que castigaram o município no mês de dezembro, notadamente no final de 2021 e início deste ano. Os levantamentos foram feitos com a participação do engenheiro Apoliano Santos da Silva e tiveram por objetivo, identificar a situação de residências que tiveram suas estruturas comprometidas e orientar as famílias a buscar abrigo em casas de familiares ou encaminhá-las aos serviços de proteção da Secretaria Municipal de Assistência Social.



FOTO: ASCOM/PMBC

► O engenheiro Apoliano Santos da Silva fotografou e elaborou os laudos das residências afetadas pelas chuvas de dezembro e início do ano.

Fotografias e laudo elaborado pelo engenheiro, serão encaminhados pela Administração Municipal para os Governos do Estado e Federal, com objetivo de viabilizar investimentos e ações destinados ao acolhimento das famílias afetadas.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Assistência Social, Flávio Amorim Novaes, o trabalho consistiu na avaliação do risco e agentes que podem potencializá-los e buscar alternativas para atender às famílias que foram afetadas.

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO CHOÇA

— ASSISTÊNCIA SOCIAL

Bom Jesus da Lapa: Famílias atingidas pelas chuvas recebem ações do Governo Municipal

FOTO: ASCOM/PMBJL



LUCIMAR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

A Prefeitura Municipal de Bom Jesus da Lapa, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, está prestando assistência às famílias afetadas pelas fortes chuvas que castigaram o município e a cheia do Rio São Francisco. A iniciativa, que conta com apoio logístico da Marinha do Brasil e do Grupo Parceiros do Bem, atendeu inicialmente os moradores da Ilha da Mariquinha, Ilha do Fogo e Ilha do Jogo. A situação está sendo monitorada na Comunidade de Cabeça do Boi.

Cerca de 120 famílias já foram atendidas pela ação, recebendo edredons, cobertores, produtos de limpeza, roupas de criança e cestas básicas. Além dessas comunidades, foi monitorado a situação da comunidade de Cabeça do Boi.

Segundo a Secretaria Municipal de Assistência Social, as ações de ajuda humanitária para atender às famílias em situação de emergência, desabrigadas ou desalojadas, vão continuar sendo feitas até que volte à normalidade.

A Secretaria Municipal de Assistência Social, juntamente com a Defesa Civil, contando com apoio da Marinha do Brasil, está monitorando o nível do Rio São Francisco e pronta para intervir se houver risco iminente de alagamentos em localidades ribeirinhas, além de acompanhar e estar intensificando o atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A Secretaria de Assistência Social continuará em alerta e em constante ação para atender a população de Bom Jesus da Lapa, em especial as famílias em situação de vulnerabilidade.

Terapeuta ensina a lidar com a procrastinação e atingir metas de Ano Novo

Falta de autoconhecimento e foco são grandes obstáculos na caminhada para cumprir planos

► Erika Thiele é terapeuta radiestesista.



FOTO: DIVULGAÇÃO

BRUNO VINICIUS DA SILVA – ASCOM

bruno@akmcomunicacao.com.br

O começo de um ano é um momento comum para colocarmos metas e objetivos a serem alcançados ao longo do novo ciclo que se inicia. Ter uma vida mais saudável, guardar dinheiro, fazer uma viagem, ler mais livros. Não importa a resolução, para cumpri-la é preciso ter disciplina, autoconhecimento e foco. A terapeuta radiestesista Erika Thiele explica que, para alcançar seus objetivos, não devemos estabelecer variadas metas, mas focar nas principais. “É importante escolher uma ou duas, no máximo três. Dessa forma é possível manter um maior foco nos seus objetivos e diminuir a chance de desvios de rota, pois quando fazemos muitos planos podemos não ter energia vital suficiente para nutrir todos e assim estamos fadados a frustrações”, aconselha.

A especialista recomenda estabelecer uma data para a concretização de um objetivo e tê-lo escrito em algum lugar. “Pensar em coisas imediatistas pode ser grande fonte de frustração. Já quando nos comprometemos com uma transformação por todo um ano temos mais condições de realizações”, diz.

Ter as metas escritas em um lugar de fácil acesso é importante fonte de motivação. “Além disso, é essencial procurarmos ajuda quando necessário, pois frequentemente nossas crenças limitantes impedem a realização do objetivo e, para conhece-las, precisamos muitas vezes de alguma terapia”, completa.

Um dos grandes desafios de quem se propõe a realizar algo é a procrastinação. “A gente procrastina porque estamos viciados no prazer imediato. Acostumamos nossas conexões cerebrais a seguir sempre o mesmo caminho. Para sairmos disso precisamos de autoestima e autoconhecimento, saber os conteúdos do nosso subconsciente que

BEM ESTAR

nos seduzem e nos desviam, pois é ele quem nos guia para determinada direção ou escolha”, aponta.

Escolha correta

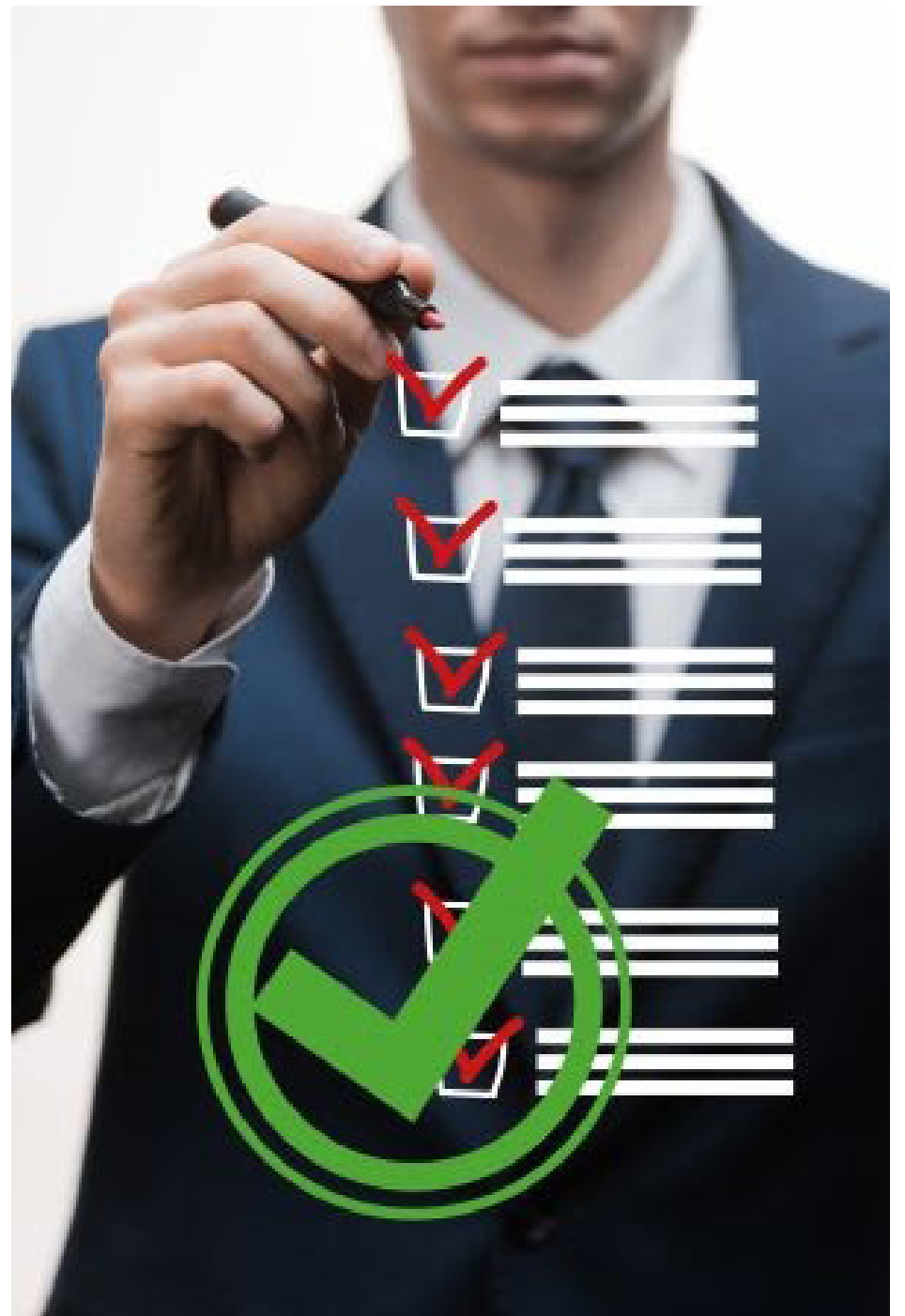
A terapeuta do Instituto Plasma afirma que a escolha das metas deve ser criteriosa. “Precisa ser de coração e realmente fazer sentido para a pessoa, não apenas fazer algo porque outro fará também ou porque te disseram que é o correto. Escolha o que te fará bem e terá um significado para você”.

Para alcançar o objetivo, ensina a terapeuta, a pessoa deve escrever diariamente a meta como se já tivesse sido atingida e falar como se sente diante da conquista para manter as boas energias. “Assim exercitamos o nosso subconsciente para manter-se motivado e continuar seguindo os caminhos mesmo perante as dificuldades. É um exercício de materialização da conquista no campo mental, para buscarmos também no plano físico”, diz. “Aqueles que possuem muitas dificuldades em focar na sua caminhada ou desanimam rapidamente podem buscar ajuda profissional para desenvolver o seu autoconhecimento e autoestima, realizar um equilíbrio energético e conseguir avançar”, conclui a radiestesista.

Dicas para alcançar as metas no novo ano:

- Estabeleça poucas metas para evitar se desviar dos objetivos
- Escolha uma data para atingir seu objetivo, evite metas imediatistas
- Escreva qual seu objetivo em algum local que você possa consultar sempre e materialize a conquista em sua mente diariamente
- Busque conhecer a si mesmo e aos seus gostos para evitar procrastinação
- Determine objetivos que façam sentido para você, não vá por escolhas ou opiniões dos outros
- Caso tenha dificuldades em focar ou de manter sua autoestima e autoconhecimento, busque a ajuda de um especialista.

FOTO: DEPOSITPHOTOS



► Início de ano é época de estabelecer novas metas e objetivos

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que **MARCELO ALMEIDA TEIXEIRA**, brasileiro, funcionário público, casado, RG 13.740.278-39 SSP-BA, CPF 022.186.615-94, residente e domiciliado na Rua Maria Serra de Almeida, nº 88, Bairro São José, Brumado-BA, protocolou pedido de **USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL**, visando a declaração de domínio sobre o imóvel urbano constituído pelo lote nº 200 da quadra 119, situado na Rua Maria Serra Almeida, nº 88, Bairro São José, Brumado-BA, inscrição municipal 01.08.119.0200.001, edificado pelo requerente, uma casa residencial, com área construída de 117,00m², com área global de 200,00m², tudo em conformidade, com a planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como interessados do e publicado verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixa na forma da Lei. Brumado, Bahia, 29 de setembro de 2021. *do Oficial:*

do Oficial:

CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPOTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua Teodoro Sampaio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP 46.100-000 - Tel. (77) 3441.5524
CNPJ 13.242.318/0001-20

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635

Facebook Instagram Twitter YouTube Whatsapp

ARTIGO



CÍCERO CARLOS MAIA

FELIZ ANO NOVO A TODOS E A TODAS!

O ano chegou ao final! Foi um período muito difícil para todos, mas de grandes ensinamentos, descobertas e mudança de comportamentos.

Descobrimos que estamos lidando, franca e abertamente, com uma arma biológica de alta letalidade e uma capacidade de produzir sofrimentos sem igual, devido a alta transmissibilidade e penetrabilidade no corpo de suas vítimas. Tem causado desgraças no mundo todo, por onde passa, tirando a paz e o sossego de muitos.

Antes dessa doença, tínhamos a noção de que havia doenças de pessoas ricas e de pessoas pobres. Mas essa doença veio para pegar todo mundo, ricos e pobres, e chegou num país onde o sistema público de saúde está tão debilitado, quase às portas do abandono, de tal sorte que fomos buscar médicos em Cuba para atender os enfermos menos favorecidos da população e que se servem do Sistema Único de Saúde – SUS!

O que a Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI apurou do enfrentamento dessa tragédia foi absolutamente escandaloso, uma vez que os bilhões de recursos financeiros que foram carreados para o enfrentamento da situação pandêmica foram algo astronômico. E muito foi desviado para outras atividades, como é do conhecimento de todos.

Apesar de o Brasil ser um país de dimensões continentais, os aportes de auxílio chegaram aos locais mais distantes do país como a região Norte, em um espaço de tempo muito pequeno. O início do processo de vacinação começou na região sudeste, no dia 17 de janeiro, e no dia 19 as vacinas já estavam em São Gabriel da Cachoeira, no ponta da Região Norte, a mais de quatro mil quilômetros de onde o processo de imunização tinha começado.

Foi fundamental, no enfrentamento do infortúnio, o apoio das famílias, decisivo na recuperação de seus entes queridos, como a minha família, que cuidou de um irmão que já estava quase do outro lado, mas voltou graças à força e união de todos, orientado por médicos e enfermeiros que o trouxeram de volta.

O novo ano virá, esperamos, com o conhecimento e a liberação de antídotos que irão frear a evolução do vírus, o que nos permitirá ter um ano bem mais feliz.

Não podemos perder a esperança! Com a chegada do Natal o nosso grande presente foi continuarmos na companhia das pessoas que dão sentido às nossas vidas e que a presença delas, junto a nós, faz toda a diferença.

Por essa razão, desejo a todos que tenham um novo ano muito calmo, saudável e pacífico!

Feliz Ano Novo a todas e a todos!

OBSERVAÇÃO: *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

MEIO AMBIENTE

Prefeitura de Caculé instala placas alertando sobre a presença de jacarés e capivaras no entorno da Lagoa Manoel Caculé

ASCOM/PMC

<http://governodecacule.ba.gov.br/>

FOTO: DIVULGAÇÃO/ASCOM PMC

Para garantir a segurança e o bem-estar da população, a Prefeitura Municipal de Caculé, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente instalou na segunda-feira (03) placas informativas no entorno da Lagoa Manoel Caculé, na sede municipal.

Estas placas têm objetivo de orientar a população sobre a necessidade de conservação do local e especialmente sobre os animais existentes na área e os riscos de alimentar essas espécies. Com a chegada do verão, naturalmente, haverá um aumento do número de pessoas que vão utilizar a área para fins recreativos e prática de atividades esportivas, mas é preciso estar atento para a presença de animais – jacarés e capivaras – que podem oferecer riscos à segurança dos seres humanos e não devem ser alimentados, segundo alerta da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

As placas de sinalização alertam para os perigos, informando que a Lagoa Manoel Caculé, localizada no coração da cidade, tem uma vida selvagem diversa. Segundo a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, a Lagoa é habitada por jacarés-papo-amarelo - espécie *Caiman lantirostris* - e jacarés-mirim - espécie *Paleosuchus palpebrosus* – além de capivaras. Por serem animais selvagens, o manuseio ou contato só pode ser feito por profissionais qualificados.

A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente orienta também os moradores a conservar o local, não jogando lixo ou objetos no espaço.

A ação, reforça a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, visa diminuir os riscos de acidentes e proteger os animais que por diversas vezes eram alimentados por populares às margens da Lagoa. Novas placas educativas serão aplicadas no decorrer das próximas semanas.



(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ

**APURAR. CHECAR.
RECHECAR. INFORMAR.
COMBATER A DESINFORMAÇÃO,
PARA COMBATER O CORONAVÍRUS.**

Duvide do que circula pelas redes sociais. Jornalismo profissional é o melhor antídoto contra a desinformação.

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
40 ANOS

ARTIGO



ISABEL MARÇAL

ISABEL MARÇAL É ESPECIALISTA EM GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS, COM 15 ANOS DE EXPERIÊNCIA NO SETOR DE IMPACTO SOCIAL E ESTÁ CURSANDO PSICANÁLISE. APAIXONADA PELA VIDA, PELOS SERES HUMANOS E SUAS RELAÇÕES, ELA SONHA COM UMA SOCIEDADE MAIS SAUDÁVEL E JUSTA, POR ISSO, ACREDITA QUE O PRIMEIRO PASSO ESTEJA NA CONSCIÊNCIA INDIVIDUAL DE CADA SER HUMANO. ATUALMENTE É PRESIDENTE E COFUNDADORA DO INSTITUTO BEM DO ESTAR.

JANEIRO BRANCO/A SAÚDE DA MENTE É UMA QUESTÃO COLETIVA, NÃO INDIVIDUAL!

Precisamos falar e ouvir mais, até que a saúde da mente vire parte do dia a dia das pessoas. Esse é um dos nossos lemas, aqui do Bem do Estar! E nada melhor que iniciar o ano com o Janeiro Branco 2022 - um mês dedicado à conscientização sobre saúde da mente. A organização preparou um conteúdo especial, com artigos, vídeos, podcasts, entrevistas e reflexões, desenvolvido pelos colunistas voluntários: especialistas de diversas áreas e pessoas que passaram ou passam por questões de saúde da mente. O tema deste ano será A saúde da mente é uma questão coletiva e não apenas individual

Chegamos em 2022, dois anos de pandemia – mais de 700 dias de incertezas, mudanças constantes, fortes questões políticas e socioeconômicas. Na prática, uma grande avalanche de emoções em um período que nos fez perceber na pele o quanto negligenciamos a saúde da mente há muito tempo. Mais do que a constatação, uma pergunta persiste: a saúde da mente é uma questão coletiva ou somente individual? Essa é uma reflexão social muito importante; anos antes da pandemia da Covid-19, já era possível enxergar os reflexos da vida moderna na saúde mental da humanidade, em especial de nós brasileiros.

Um relatório da Organização Mundial da Saúde de 2017 apontava que 322 milhões de pessoas em todo o mundo vivem com depressão, a maioria mulheres. E que um a cada três seres humanos convive com distúrbios relacionados à ansiedade. Este mesmo relatório alertava para o fato de o Brasil ser o campeão mundial em casos de ansiedade e o primeiro em ocorrências de depressão da América Latina. Na prática, ocupamos postos em um ranking muito preocupante!

Há aproximadamente 40 anos, os manicômios ainda eram estabelecidos no Brasil, onde pacientes eram internados por tempo indeterminado e submetidos a práticas desumanas. Por incrível que pareça, as práticas terapêuticas manicomialis voltaram a ser utilizadas e, desde 2019, são frequentes, inclusive no Sistema Único de Saúde (SUS), e respaldadas por movimentos políticos, mostrando que ainda estamos longe de torná-las inexistentes; por isso, ressalto a importância de movimentos como a luta antimanicomial.

O reconhecimento da relevância da saúde da mente para a vida da humanidade é evidenciado pela sua inclusão como parte da agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A agenda promovida pela Organização das Nações Unidas em 2015 apresenta explicitamente em seu Objetivo 3.4 os compromissos de reduzir a mortalidade por doenças não transmissíveis através da prevenção e tratamento e promover a saúde mental e o bem-estar. Em 2018, foi lançado o Movimento de Saúde Mental Global, no qual as ações têm contribuído para qualificar a dimensão da negligência global dos efeitos sociais dos transtornos mentais.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), diversos fatores podem colocar em risco a saúde da mente dos indivíduos; entre eles, rápidas mudanças sociais, condições de trabalho estressantes, discriminação de gênero, exclusão social, estilo de vida não saudável, violência e violação dos direitos humanos. A promoção da saúde da mente envolve ações que permitam às pessoas adotar e manter estilos de vida saudáveis, tendo em vista os principais fatos citados abaixo:

- A saúde da mente é mais do que a ausência de transtornos mentais.
- A saúde da mente é uma parte integrante da saúde; na verdade, não há saúde sem saúde mental.
- A saúde da mente é determinada por uma série de fatores socioeconômicos, biológicos e ambientais.
- Estratégias e intervenções de saúde pública e intersetoriais são de extrema importância para promover, proteger e restaurar a saúde mental.

Nesta base, a promoção, proteção e restauração da saúde mental podem ser consideradas como uma preocupação vital dos indivíduos, das comunidades e sociedades em todo o mundo. A cada ano, os baixos níveis de informação e a falta de acesso a tratamentos para depressão e ansiedade levam a uma perda econômica global estimada em mais de um trilhão de dólares, segundo a OMS. O estigma associado a esses transtornos da mente também permanece elevado.

Nós, do Instituto Bem do Estar, acreditamos que a saúde da mente é algo que deve ser falado, compartilhado e debatido por todas as pessoas – até que vire parte do cotidiano. Com este objetivo, nossas ações englobam conscientizar, conectar e mobilizar as pessoas sobre a saúde da mente. Afinal, a saúde da mente é uma questão coletiva e não apenas individual e que deve ser vista por um olhar sistêmico. Seja bem-vindo ao Janeiro Branco de 2022, mês da conscientização à saúde da mente! Acesse: www.bemdoestar.org/janeiro-branco-2022.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Na BA-634, foi Interditado o trânsito de veículos na ponte sobre o Rio Pardo

FOTO: DIVULGAÇÃO/SEINFRA GOVBA

DA REDAÇÃO *

redacao@jornaldosudoeste.com

Após vistoria, técnicos da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia determinaram a interdição da ponte sobre o Rio Pardo, no trecho da BA-634 que liga os municípios de Itambé e Ribeirão do Largo. Com a abertura das comportas da Barragem da pequena Central Hidrelétrica Machado Mineiro, localizada entre os municípios de Ninheira e Águas Vermelhas, em Minas Gerais, o Rio Pardo vem apresentando grande volume e parte da ponte já foi invadida pelas águas. Os técnicos decidiram, na noite de ontem (03), proibir a passagem de veículos pelo local. Desde as 18h da terça-feira, a Polícia Militar Rodoviária Estadual está no local. A situação da ponte da



BA-634 já estava entre as 63 ocorrências monitoradas pela Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia em pontos de rodovias afetadas pelas chuvas das últimas semanas.

Para o deslocamento entre os municípios de Itambé e Ribeirão do Largo, a alternativa para os condutores saindo de Ribeirão do Largo é utilizar a BA-270 até Encruzilhada, pegar a BA-632, do entroncamento da BA-270 até o Distrito de Inhobim, em Vitória da Conquista, em seguida, a BA-639, entre a localidade de Inhobim e o entroncamento da BR-116. Depois, os motoristas usarão a BR-116, do entroncamento da BA-639 até Vitória da Conquista. Por fim, a BA-263, que liga Vitória da Conquista à Itambé.

Outros trechos interditados

- BA-651 - trecho Itapitanga/Coaraci: interditada. A ponte que dá acesso ao município de Itapitanga cedeu, inviabilizando o trânsito de veículos automotores. O fluxo só será retomado depois da obra de recuperação estrutural, que está em fase de elaboração de projeto. Para chegar ao município, o motorista deve utilizar o caminho passando pelos distritos de Itamotinga e Cafundó, na BA-972, ou pela BR-030, na região de Aurelino Leal.

- Na BA-645, a pista rompeu e a Barragem da Urissangas cedeu no trecho entre Angical e Missão do Aricobé. A Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transportes, Energia e Comunicação da Bahia realiza um levantamento para verificar as intervenções necessárias no local.

Confira a lista com os pontos de rodovias baianas afetados pelas fortes chuvas do último mês de dezembro no link: <https://bit.ly/Seinframonitora>

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES, ENERGIA E COMUNICAÇÃO DA BAHIA

Vacina com nova cepa da Influenza já está sendo produzida pelo Butantan

A vacina trivalente vai contar com as cepas H3N2, H1N1 e B e será distribuída entre a população a partir de março; anualmente, o Butantan produz 80 milhões de doses da vacina da influenza que são enviadas ao Governo

INSTITUTO BUTANTÃ - ASCOM

<https://butantan.gov.br/>

A vacina contra a influenza que será distribuída no Sistema Único de Saúde (SUS) em 2022 já está em produção pelo Butantan. Ela é trivalente, composta pelos vírus H1N1, H3N2, do subtipo Darwin, e a cepa B. O Brasil vive um surto de influenza H3N2, e o imunizante será importante para conter o espalhamento do vírus. O Butantan faz a vacina trivalente contra influenza em uma fábrica própria que produz separadamente os Ingredientes Farmacêuticos Ativos (IFA) das três cepas do imunizante para depois misturá-los em uma outra fábrica de formulação e envase.

“Já produzimos 100% do IFA do H1N1 em setembro. Estamos em vias de terminar o IFA da cepa

B e em janeiro começamos a produzir o IFA do H3N2. Na primeira quinzena de fevereiro está previsto o início das formulações e do envase”, diz o diretor de produção do Instituto Butantan, Ricardo Oliveira.

O Butantan produz 80 milhões de doses da vacina da influenza ofertadas anualmente na campanha nacional de vacinação contra a gripe. Justamente por ser sazonal, o imunizante é modificado a cada ano, baseado nos três subtipos do vírus influenza que mais circularam no último ano no hemisfério Sul, monitorados e indicados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

FOTO: DIVULGAÇÃO



O que mudou na nova vacina da Influenza?

A nova versão da vacina da influenza conta com as cepas H3N2 (Darwin), H1N1 e B em sua formulação, que precisaram ser importadas da Europa. A que se manteve a mesma foi a H1N1 e, por isso, foi a primeira a ser trabalhada pelo Butantan ainda em setembro.

“As cepas importadas são encaminhadas para o laboratório piloto, que produzirá um lote de banco trabalho, que posteriormente será utilizado na produção dos IFAs; tudo isso seguindo um cronograma definido de entregas ao governo que devem ser feitas entre março e abril”, explica o gerente de produção da vacina da influenza do Butantan, Douglas Gonçalves de Macedo.

Uma versão tetravalente da vacina da influenza, com duas cepas de vírus A e duas cepas do vírus B, também está sendo desenvolvida no Butantan e deverá substituir a trivalente no futuro.